



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN COMIN - Nº 15/2016

Data: 09/08/2016

Participantes Efetivos: **Wagner de Jesus Soares** – Presidente, **Mariana Machado de Azevedo** – Economista, **Rosangela Pereira de Lima** – Diretora de Contabilidade, **Débora Ribeiro Duarte Arditti** – Diretora do Departamento de Pessoal, **Ermínia Olga Rocha de Miranda** – Secretária e **Roberto Franco Pereira** – Tesoureiro.

Às dez horas do dia nove de agosto de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, reuniram-se os participantes supramencionados, devidamente qualificados, passando-se a ser objeto de análise pelos presentes:

1) Boletim Anbima

Dando início aos trabalhos, a economista, Sra. Mariana Azevedo, apresenta aos membros do COMIN o Boletim Anbima. Segundo o Boletim, em julho, a carteira dos títulos públicos marcada a mercado apresentou valorização de 1,44%, refletida na trajetória do IMA Geral, que acumula variação de 14,74% no ano. Como nos meses anteriores, as carteiras de maior duration registraram as melhores performances. O IRFm 1+ (prefixados acima de um ano) e o IMA B5+(NTN Bs acima de cinco anos), registraram, respectivamente, retornos de



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

1,47% e 3,34%. Já os prefixados até um ano (IRFM 1) e os indexados com prazo até cinco anos (IMA B5) variaram, respectivamente, 1,04% e 1,21%.

A expectativa de queda de inflação com a consequente redução da taxa de juros até o final do ano vem sustentando o ciclo de valorização dos ativos domésticos de renda fixa, gerando prêmios atrativos nas taxas de negócios com os títulos cursados em mercado. Em 29/7, o Boletim Focus Top 5 do Banco Central projetava a mediana de 7,32% para o IPCA e 13,50% para a taxa Selic do final do ano. Por outro lado, as dúvidas que permanecem entre os investidores, sobretudo àquelas relacionadas ao ritmo de redução da meta da Taxa Selic e a resiliência inflacionária observada nos últimos meses (IPCA acumulado em 12 meses ainda permanece acima de 8%) aumentaram as apostas em cenários alternativos, como as que indicam a manutenção dos juros para o restante do ano.

A taxa de câmbio registrou desvalorização mensal da moeda doméstica de 0,91%, após a apreciação de 10,7% do Real registrada em junho. O segmento foi marcado pela intensa atuação do Banco Central na ponta compradora (swap cambial reverso) com 33 operações em julho, indicando a disposição da Autoridade Monetária em evitar a depreciação do dólar norte americano para um patamar que possa comprometer os recentes resultados das operações do setor externo do país.

2) Relatório de Mercado Focus



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Segundo o Boletim Focus, os economistas do mercado financeiro reduziram sua expectativa de inflação para este ano e para 2017, ao mesmo tempo em que também passaram a estimar uma contração menor do Produto Interno Bruto (PIB) em 2016.

As previsões foram coletadas pelo Banco Central na semana passada e divulgadas nesta segunda-feira (4), por meio do relatório de mercado, também conhecido como Focus. Mais de 100 instituições financeiras foram ouvidas.

No que diz respeito ao Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, o mercado melhorou a estimativa para o nível de atividade de uma contração de 3,44% para uma queda menor, de 3,35%.

Recentemente, o IBGE informou que o PIB brasileiro teve queda de 0,3% em comparação com os três meses anteriores.

Foi a quinta queda trimestral seguida do PIB brasileiro. Apesar da contração, o resultado veio melhor do que a expectativa dos economistas.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos em território brasileiro, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira.

Com a previsão de um novo "encolhimento" do PIB neste ano, essa também será a primeira vez que o país registra dois anos seguidos de queda no nível de atividade da economia – a série histórica oficial, do IBGE, tem início em 1948.

Para o comportamento do Produto Interno Bruto em 2017, os economistas das instituições financeiras mantiveram sua previsão de uma alta de 1%, informou o BC.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Com relação aos juros, o mercado financeiro manteve na semana passada a previsão para a taxa no fim de 2016 em 13,25% ao ano. Atualmente, os juros estão em 14,25% ao ano. Com isso, a estimativa do mercado é de um corte dos juros neste ano.

Já para o fechamento de 2017, a estimativa para a taxa de juros ficou estável em 11% ao ano - o que pressupõe a continuidade da queda dos juros no ano que vem.

A taxa básica de juros é o principal instrumento do BC para tentar conter pressões inflacionárias. Pelo sistema de metas de inflação brasileiro, a instituição tem de calibrar os juros para atingir objetivos pré-determinados.

As taxas mais altas tendem a reduzir o consumo e o crédito, o que pode contribuir para o controle dos preços. Quando julga que a inflação está compatível com as metas preestabelecidas, o BC pode baixar os juros.

Nesta edição do relatório Focus, a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2016 caiu de R\$ 3,60 para R\$ 3,46.

O dólar fechou o sexto mês do ano cotado a R\$ 3,2126 para compra e a R\$ 3,2133 para venda. Ao longo de Junho de 2016, a moeda norte-americana obteve uma desvalorização de 11,05% ante o real brasileiro.

Na semana anterior, composta pelos quatro últimos dias de Junho e primeiro dia de Julho, o preço do dólar negociado no Brasil acumulou uma forte desvalorização de 4,35% ante o real. Foi a décima quinta variação semanal negativa da moeda norte-americana no ano, contra apenas onze positivas. Nos últimos cinco pregões, foram três pregões de baixa contra dois de alta. O dólar encerrou o último pregão da semana negociado a R\$ 3,2308 para compra e a R\$ 3,2328 para venda.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Os analistas consultados pelo BC para elaboração do relatório semanal também preveem que o preço do dólar comercial oscilará bastante ao longo do ano, apresentando uma cotação média de R\$ 3,51 – taxa de câmbio média dez centavos inferior à publicada no relatório anterior (R\$ 3,61).

No curto prazo, o mercado prevê que o dólar comercial encerre o sétimo mês de 2016 cotado a R\$ 3,30 – valor vinte centavos mais barato que o divulgado na edição anterior do Boletim Focus da semana passada (R\$ 3,50). Para o mês de agosto, o Boletim Focus ainda não divulgou as previsões dos analistas financeiros.

Para 2017, os analistas consultados pelo BC apostam em alta do dólar ante o real, encerrando o ano cotado a R\$ 3,70. Essa projeção é dez centavos inferior àquela divulgada na semana anterior (R\$ 3,80).

A projeção para o resultado da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações) em 2016 subiu de US\$ 50,7 bilhões para US\$ 51 bilhões de resultado positivo. Para o próximo ano, a previsão de superávit ficou estável em US\$ 50 bilhões.

Para 2016, a projeção de entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil subiu de US\$ 60,5 bilhões para US\$ 64 bilhões e, para 2017, a estimativa dos analistas permaneceu inalterada em US\$ 60 bilhões.

3) Considerações Gerais

3.1 - Foi marcada a próxima reunião do Comitê de Investimentos para o dia 18 de julho de 2016, às 10 horas. Nada mais.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Wagner de Jesus Soares

Presidente

Roberto Franco Pereira

Tesoureiro

Mariana Machado de Azevedo

Economista

Rosangela Pereira de Lima

Diretora de Contabilidade

Débora Ribeiro Duarte Arditti

Diretora do Departamento de Pessoal

Ermínia Olga Rocha de Miranda

Secretária

Anexos:

- ✓ Relatório de Mercado Focus – 1 de Julho/2016